



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Simulações De Consulta Pediátrica Como Ferramenta De Ensino Pré-Atendimento Ambulatorial

Autores: MARIANA MEDEIROS DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), LUIZ PEDRO BOSCHETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), YASMIN LUÍSE LUCENA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), EMANUELA MARIA DE AGUIAR AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), CAROLINA GERMANA BRAGA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), MOISÉS VASCO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), EMERSON SANTANA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)), JENNIFER DO VALE E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA))

Resumo: Realizar atendimento ambulatorial é uma das fases que todos estudantes de medicina irão passar para construir sua formação, e por se tratar de um momento de descobertas pode gerar ansiedade e insegurança quanto ao conteúdo aprendido. Nessa Linha, segundo Teixeira e Felix (2011), as simulações surgem como espaços seguros que emulam cenários da prática de cuidados à saúde onde os acadêmicos efetuam atendimentos em pacientes fictícios e realizam procedimentos em bonecos, onde são acompanhados de perto por um docente que avalia o seu desempenho. Dessa maneira, é permitido trabalhar de maneira ativa tanto o conteúdo programático referente às consultas pediátricas nos primeiros anos de vida de uma criança, quanto o atendimento ao paciente, o que traz mais segurança aos discentes à introdução nos atendimentos ambulatoriais pediátricos (Boostel et al., 2018) e aprendizagem significativa (Conterno e Lopes, 2013). "O presente trabalho tem por objetivo realizar um relato de experiência sobre práticas de simulação de pediatria realizadas em uma Universidade Federal para discentes do ciclo clínico de Medicina e ministradas por docentes, com o objetivo de preparar os alunos para as consultas pediátricas nos ambulatórios da universidade em questão." "As simulações práticas foram realizadas quinzenalmente durante as aulas do 5º período do curso de Medicina de uma Universidade Federal. Os discentes foram divididos em 4 grupos, os quais encenam o atendimento a uma paciente pediátrica, com pseudônimo de "Flora", em quatro encontros de puericultura, desde o nascimento ao primeiro ano de vida. Nesses momentos os discentes estudam previamente os temas abordados, os quais foram distribuídos conforme manifestavam-se nas consultas mensais da puericultura, iniciando por amamentação, passando por vacinação, utilização de fórmula infantil, suplementação vitamínica e introdução alimentar até atingir 1 ano de vida. Além disso, foram trabalhados assuntos presentes em todos os meses do acompanhamento do lactente, como método de registro em prontuário, acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor, prevenção de acidentes, higiene, avaliação do ambiente domiciliar e incentivo ao estímulo da criança para seu adequado desenvolvimento. Outros temas trabalhados foram também situações atípicas, como recusa e dificuldade de amamentação, pega incorreta, ocorrência de diarreia e desenvolvimento neuropsicomotor inadequado." A presente experiência teve como objetivo o aprendizado baseado em problemas dos discentes mediante estudo prévio dos temas a serem abordados nos atendimentos. Assim, durante as simulações os acadêmicos tinham a oportunidade de pôr em prática o que foi aprendido em teoria, mediante avaliação escrita e OSCE, foi observado que tais simulações prévias aos atendimentos nos ambulatórios contribuíram positivamente para o aprendizado dos assuntos trabalhados, o que reforça o trazido por Conterno e Lopes (2013) no que tange a um ensino e aprendizado significativo.